

RECONSTRUÇÃO PALEOAMBIENTAL DA LAGUNA DE MARICÁ, RJ, COM BASE EM FORAMINÍFEROS BENTÔNICOS

Regina Lucia Machado Bruno¹; Claudia Gutterres Vilela¹; José Antônio Baptista Neto²

¹ UFRJ; ² UFF

RESUMO: Duas testemunhagens foram realizadas na laguna de Maricá, RJ, visando determinar uma reconstrução paleoambiental, com base na composição da assembleia de foraminíferos, incluindo os aspectos sedimentológicos. Os testemunhos T1 (178 cm) e o T2 (168 cm), apresentaram duas biofácies bem demarcadas. Na biofácies I, compreendida da base ao meio aproximadamente de ambos os testemunhos, foi identificada abundância de espécies calcáreas-hialinas, como a exemplo de *Ammonia parkinsoniana*, *A. tepida* e *Elphidium excavatum*, entre outras em menores proporções, associadas à alternância de camadas de lama-siltosa e lama-arenosa, com conchas abrasadas e quebradas, sugerindo registro de média a alta energia em ambiente restrito com influência marinha. Na biofácies II, do meio ao topo aproximadamente de ambos os testemunhos, foi observada uma prevalência de foraminíferos aglutinantes como *Ammotium cassis*, *A. salsum*, *Trochammina inflata*, *Miliammina fusca*, *Ammobaculites* spp, entre outros, associados à lama-siltosa, com raros exemplares de conchas, indicando ambiente de baixa energia e deposicional, tendendo ao confinamento. Os dados de carbono orgânico total (COT) mensurados ao longo dos testemunhos variaram entre 0,03-3,60%, sendo que entre 30 a 20 cm ao topo de ambos os testemunhos, registrou-se um aumento nos valores de COT, sendo que a concentração deste não interferiu na distribuição das assembleias de foraminíferos.

A base dos testemunhos datada a 2740-2460 anos A.P., e a composição da biofácies I, podem ser relacionados ao período transgressivo, onde a barreira arenosa possuía certa comunicação com a laguna de Maricá, enquanto que a partir de 1040-970 anos A.P. (início da biofácies II), o pacote sedimentológico e microfaunístico pode ser relacionado à fase regressiva, com possível isolamento da barreira arenosa da laguna de Maricá. Este trabalho corrobora estudos de paleoníveis costeiros e mostra a relevância da assembleia de foraminíferos em acompanhar e refletir as mudanças geomorfológicas locais.

PALAVRAS CHAVE: Foraminíferos, Laguna, Biofácies.